

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2022, CORRESPONDENTE AO SEGUNDO ANO DA LEGISLATURA 2021-2024, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA DO NORTE NO DIA 27 DE ABRIL DE 2022.

Aos vinte e sete (27) dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois (2022), no prédio-sede da Câmara Municipal, situado na Rua Otaviano Augusto de Araújo, nº. 63, Centro, nesta cidade de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, às oito horas e quarenta e cinco minutos (08h e 45min), realizou-se através de vídeo conferência, devido ao enfrentamento da Pandemia do Covid-19, e transmitida pelo Facebook da Câmara Municipal de Serra Negra do Norte, a décima sessão ordinária do segundo período do exercício de 2022, presidida e secretariada, respectivamente, pelos Vereadores Francisco Inácio Neto (Júnior), Presidente e Ana Karinne Araújo da Nóbrega, 1ª Secretária, registrando-se a presença dos Vereadores Alysson Moisés de Medeiros, Ana Karinne Araújo da Nóbrega, Carlos Eduardo Job Gomes (Tiago), Eraldo Alves de Araújo, Flávio Barros Bezerra, Francisco Inácio Neto (Júnior), José Roberto Garcia de Araújo, Sesiom Quinino Wanderley e Vania Fernandes de Medeiros, em número de nove (9). Após o senhor Presidente autorizar a Secretária da Mesa proceder com a chamada dos vereadores e constatar a presença de Quórum Regimental, declarou aberta a sessão na conformidade do Artigo 40, parágrafo 6º do Regimento Interno. Prosseguindo, declarou iniciado o EXPEDIENTE, onde consultou o Plenário quanto à dispensa da leitura da ata da nona sessão ordinária, o que foi acatado por todos e nada havendo a ser discutido, após submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o senhor Presidente consultou o plenário quanto a dispensa integral da leitura do Projeto de Lei 08/2022, de comum acordo dos presentes, solicitou a 1ª Secretária que fizesse a leitura da mensagem do **Projeto de Lei 08/2022** de autoria do Poder Executivo Municipal que autoriza a aquisição de imóvel para fazer parte do patrimônio municipal. Em seguida, o senhor Presidente consultou o plenário quanto à suspensão da sessão para dar início a Audiência Pública para apresentação de Relatórios Quadrimestrais de Saúde, referente aos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, e logo em seguida retomar os trâmites da sessão. Na ocasião, em questão de ordem, o **Vereador Flávio Bezerra** consultou a todos quanto a antecipar a pauta para votar o projeto pois a discussão do projeto seria rápida e se todos concordarem, depois realizaria a audiência, relatando que a Vereadora Vania vai precisar sair pois está com o esposo doente e o mesmo vai sair também por motivos superiores e o projeto precisa de votação. Após, em acordo com todos os presentes, o senhor Presidente passou à discussão e votação do Projeto de Lei 08/2022. Na sequência, submeteu-se a apreciação do **Regime de Urgência ao Projeto de Lei 08/2022**, em discussão, o **Vereador Flávio Bezerra** relatou que como líder da situação, teve uma reunião com o Vereador Eraldo, líder da oposição e com o prefeito sobre o referido projeto, relatando que já conversou com alguns vereadores explicado que o projeto é pedindo a autorização a desapropriação do referido imóvel, que não tem nada para regulamentar, expondo que o da regulamentação foi bastante estudado pela Casa, recebeu emendas propostas pelo Vereador Eraldo e acatada pelo município e foi uma votação favorável por unanimidade, ressaltando que o atual projeto é apenas para dar prazo, porque eram seis (6) meses para o prefeito enviar para a Casa, salientando que esse projeto era autorizando o município fazer cumprir o que o projeto de lei passado regulamentou, pedindo encarecidamente o apoio de todos pelo bem do povo de Serra Negra e sendo aprovado solicitou ao senhor Presidente que enviasse ao município o mais rápido possível sancionar, porque Serra Negra está precisando urgente do terreno, mencionando que na alienação, a Casa ajudou, fez a tramitação rápida, foi tudo resolvido, o leilão, veio o projeto regulamentando, condicionando recursos para construção do polo industrial e desapropriação do terreno, para casas habitacionais e se sobrar recursos para reformar e ampliar o cemitério público, relatando que esse projeto não tem discussão, porque é apenas autorizando o município agir rápido com algo que o povo de Serra

49 Negra pede há anos atrás, e que o prefeito Serginho com muita habilidade e de mãos dadas para
50 a Câmara agilizou e está resolvendo um problema de vinte (20) a trinta (30) anos do município,
51 mencionando que não acredita que será pedido vistas, porque não tem o que ser discutido,
52 relatando que se reuniu com o líder da oposição. Na ocasião, o **Vereador Flávio Bezerra** relatou
53 que o **Vereador Eraldo Alves** está com o boné do Presidente Lula, o que não pode, pois é
54 propaganda eleitoral, citando que Jarbas Faria usou um dia e pediu para tirar, aproveitando pediu
55 ao Vereador Eraldo para retirar o boné. A seguir relatou que na conversa, o prefeito deixou
56 aberto para algum vereador que tivesse dúvidas, e entende que é um projeto urgente, porque
57 estava querendo cumprir os prazos que a Câmara deu, está querendo que seja desapropriado o
58 terreno, que a prefeitura faça as obras que o terreno precisa, que seja feito o polo industrial,
59 construída unidades habitacionais, tem programa “Serra Negra +” em torno de vinte e cinco
60 milhões empenhados, e as coisas que essa Casa aprovar, o projeto vai adiantar o progresso do
61 povo de Serra Negra. O **Vereador Eraldo Alves** relatou que está sendo discutido o pedido de
62 urgência para aprovar o projeto de desapropriação para a área urbana de Serra Negra,
63 ressaltando que é muito importante quando o prefeito convoca os vereadores para discutir
64 projetos dessa importância, de bastante relevância, é um projeto que Serra Negra precisa há
65 mais de vinte (20) anos, enfatizando que diante das conversas que teve com o Poder Executivo
66 pôde conversar com a bancada e verificar in loco, salientando que tem alguns questionamentos
67 e posteriormente na discussão do projeto irá colocar para a população, mas por causa da
68 urgência, considerando o apelo feito pelo próprio gestor e entendendo a importância de tudo e
69 não vendo mais o que se fazer no sentido de modificar o projeto estava acatando a urgência,
70 inclusive com todo direito, mas sem nenhum pedido de vistas com o entendimento que vai
71 ganhar tempo, mas não entende que esse projeto não caberia um visto que não pudesse passar
72 a mais oito (8) dias nas comissões a ponto de estudar profundamente e discutir melhor, mas com
73 entendimento e bom senso à reunião que houve antecipada chegou à conclusão de concordar e
74 poder aprovar o visto, relatando que ia discutir o projeto posteriormente na discussão. Após,
75 sendo colocado em discussão e submetido à aprovação do plenário o **Regime de urgência ao**
76 **Projeto de Lei 08/2022** sendo aprovado por todos, o senhor Presidente relatou que conforme o
77 Artigo 41, parágrafo 2, poderá ser dispensado a emissão de pareceres. A seguir, sendo colocado
78 em discussão, o **Projeto de Lei 08/2022**, em discussão, o **Vereador Eraldo Alves** saudou a todos
79 e iniciou relatando que jamais poderia ser contra a um projeto dessa natureza, relatando que foi
80 um dos vereadores da Casa nos últimos anos que mais apresentou pedidos de indicação ao poder
81 executivo, inclusive a gestores aliados, e esse gestor também solicitou em dois mil e dezessete
82 (2017), em dois mil e dezoito (2018), todos os anos em conexão com a necessidade do
83 crescimento do município e com as pessoas que procuram, puxa a necessidade de Serra Negra
84 ter uma área para que a cidade pudesse crescer e está tendo essa oportunidade, ressaltando que
85 estava perdendo tempo, perdendo indústrias e por essa oportunidade talvez perdeu até a
86 construção de casas, e até inflacionou o custo do aluguel no município, mas foi bom já ter vindo
87 o projeto, relatando teve a oportunidade de discutir logo quando estava desfazendo do
88 patrimônio público do município, os terrenos, e naquele momento discutiu bastante e deixou de
89 certa forma amarrado para que o valor de fato só pudesse ser utilizado na compra do terreno,
90 ressaltando que em reunião com o gestor municipal e o líder da situação não imaginou que o
91 local seria aquele, por isso colocou aquela emenda como acordo de todos os vereadores de ser
92 a margem da BR e de fato está à margem da BR, mas lembra que em algum trecho das conversas
93 foi até ventilado da importância e da situação daquele terreno nas proximidades do posto fiscal
94 descendo até o riacho do agreste, mencionando que é o que mais tem escutado da população e
95 tem certeza que os demais também, e realmente é o desejo, esperava que seria e será o melhor
96 terreno para Serra Negra crescer, mas de fato tem tido a capacidade de ouvir, de sentir e ver as
97 adversidades, relatando que na reunião passada o gestor e o líder Vereador Flávio Bezerra

mostrou outras dificuldades desse terreno desejado pela a população, para entender e compreender a posição dos vereadores, enfatizando que neste momento não tem mais como marcar o lugar do terreno e nem como modificar, mas estava ciente de algumas outras dificuldades para aquele terreno apesar de ser melhor, onde uma dessas dificuldades é a existência da BR 427, ressaltando que a informação do gestor como do líder Vereador Flávio é de que o fato da BR 427 ficar dividindo a cidade e necessitar de algumas licenças e liberações poderia levar mais tempo no processo de desapropriação, outra dificuldade que o mesmo sentiu é que os próprios proprietários talvez não tenham a mesma disponibilidade de uma negociação amigável daquele terreno comparado com o outro, mencionando que esse é um sentimento próprio de sua pessoa, justificando para a população que esse era um projeto importante para o crescimento e futuro de Serra Negra, é algo que já vem cobrando há muito tempo, ressaltando que não é o local que desejavam, mas pode fazer fotos do local e verificou in loco o terreno e sabe que dá para construir, e diante de tudo isso não tem nenhuma dificuldade de ter votado o pedido de urgência, como também estava disposto a votar o projeto já nessa sessão e desejar ao prefeito um bom processo, inclusive na questão dos valores, citando que não estava nem questionando os valores, como seria feito a aquisição, em que tabela seria baseado os itens de avaliação, quanto seria pago por hectare, apesar dos recursos serem de patrimônio do município, mas acreditava e esperava que fosse um bom processo de negociação e pagamento e providências de imediato posteriormente para que Serra Negra crescer, e que venha a ter projetos de habitação, projeto para as indústrias, com isso estava com toda disposição de votar o projeto dessa forma urgente nessa sessão. O **Vereador Flávio Bezerra** saudou a todos e pediu questão de ordem e relatou que com todo respeito a pessoa do Vereador Eraldo que tire o boné de propaganda eleitoral, porque Lula é um pré-candidato a presidente e foi consultar o assessor jurídico da Casa e não pode, citando que se Serginho chegasse na Casa com um boné 45, ou qualquer um o mesmo solicitava para tirar, porque é uma afronta a essa Casa Legislativa, mencionando que não está em campanha eleitoral, esta Casa não é palanque para fazer campanha eleitoral, por isso fazia um apelo ao vereador que é casca dura como o mesmo, sabe que não pode, pois é propaganda eleitoral, questionando como seria se na próxima semana chegasse a Casa metade 45 e metade 13 fazendo propaganda, citando que seria um negócio muito bonito parava Câmara. O **Vereador Eraldo Alves** relatou que acatava a solicitação do vereador do vereador, porque mencionou a questão de respeito e terá o tempo de defender a candidatura pelo vereador que mais tem feito pronunciamentos e não tem nenhuma dificuldade de tirar no momento. O **Vereador Flávio Bezerra** agradeceu ao vereador por ter atendido a solicitação. Em seguida, agradeceu ao vereador líder da oposição Vereador Eraldo que falou tudo que foi debatido não só na sessão da quarta-feira, mas também na reunião com o prefeito, agradecendo ao vereador pela disponibilidade ao debate em prol do município, fazendo um agradecimento especial pelo atendimento do vereador, porque o vereador na sessão passada não veio, porque sua mãe se encontra enferma, mas assim que voltou foi prontamente na prefeitura fazer um debate, no qual as palavras foram tudo que conversaram, apenas acrescentando, relatando que não conversou com os proprietários do terreno, ressaltando que ia se abster de votar, conversou apenas na campanha questionando se podia dizer no palanque que eles estavam propensos a ajudar o município e não criar dificuldades, salientando que só conversou com Sérgio na época, e agora só fez uma ligação marcando que o prefeito queria falar com ele de maneira nenhuma, até porque de um lado tem um irmão e do outro um grande amigo, relatando que em prol de Serra Negra ficava em prol do grande amigo e contra o irmão, até porque o povo de Serra Negra pelo seu saudoso pai tem mais prioridade que o seus irmãos, relatando que a questão de ser do outro lado da BR tem a questão do DNIT, não que ele nega, mas precisa cumprir uma série de exigências, claro que não procurou o DNIT, mas claro que sabe que se entrasse com pedido de desapropriação lá as próprias pessoas podiam provocar o DNIT

na questão que teria que colocar lombada com fiscalização eletrônica, passarela de transição de acordo com a população e talvez dificultasse, e como o terreno atende às exigências do projeto seria tudo mais rápido, porque a pressa é para agilizar a questão de obras, porque a prefeitura está com recursos para isso e que o máximo possível agilizar as obras, mencionando que era isso que queria esclarecer para a população. O **Vereador Francisco Inácio (Júnior)** saudou a todos, e iniciou relatando que votou a favor de vender os terrenos, porque sempre pensou em dias melhores e não em voltar ao passado, relatando que o povo de Serra Negra sempre quis que a cidade crescesse e apostaram no terreno ao lado do posto fiscal, sempre sonharam que ali seria construído casas populares para o povo, mas poucas pessoas terão a coragem de enfrentar uma luta para construir casas do outro lado da BR, pedindo desculpas pela sua sinceridade, mas é melhor falar a verdade do que mentir para agradar alguém, citando que uma delas já se foi, mas quer e sonha muito que Serra Negra crescesse por trás do posto fiscal e não naquela BR, onde conhece como a bueira de três (3) bocas descendo para a COAP que é um terreno de péssima qualidade, citando que é consciente que se construir casas em cima de uma pedra a população aceita, porque Serra Negra é conhecida como a cidade exploradora em aluguel e onde construir casas, embora que ganhem hoje e venda amanhã, mas aceitam, mencionando que votou no projeto sabia que não iam ser construído, citando que tinha a humildade de perguntar aos Vereadores Sesiom, José Roberto e Eraldo que no dia que estava conversando disse que ia votar e cumpriu sua palavra, mas disse que não seria construído atrás do posto fiscal, mas estava satisfeito, porque Serra Negra vai crescer, relatando que não vai ser fácil, porque daqui que ajeite tudo isso para ser construído casas populares vai levar um tempo, ressaltando que têm o procurador da Casa, mas tem mais afinidade e conversou com seu sobrinho que é advogado, relatando que sabia que existia dificuldade e não é pouca, para desapropriar do outro lado, mas sempre diz que impossível é existir dois Deuses, mas quando se tem força de vontade e dinheiro só não resolve se não quiser. O **Vereador Flávio Bezerra** relatou que respeitava a justificativa do vereador, mas como vereadores tinha a prerrogativa de botar emendas, então porque não colocaram um GPS determinando local e margem, ressaltando que na hora que o Vereador Eraldo trouxe o problema, o raciocínio do mesmo estava igual, só não estava igual ao do Vereador Francisco Inácio, relatando que na época também não pensou em questão do DNIT, mas se o vereador queria que fosse no outro lado da BR que tivesse amarrado com emenda, porque todas as emendas que foram colocadas pelo vereador foi acatada, mas se queria estabelecer o local que consultasse o procurador jurídico e fizesse uma emenda, ressaltando que teria sido aprovado por todos, mas não querer banalizar o prefeito, ele mandou o projeto e cabe aos vereadores colocar as emendas, enfatizando que o prefeito arrumou os recursos, citando que se fosse dizer o que Serginho já fez por Serra Negra ia passar dois (2) dias, salientando que os vereadores têm que fazer sua parte, ler e fazer as emendas necessárias e debater, mas depois que aprova querer colocar culpa no prefeito, ele está apenas cumprindo uma lei aprovada por esta Casa, assim como a lei do código tributário que acharam caro o valor da barraca da festa, mas se a Casa aprovou que o m² é esse valor, se o prefeito não cumprir ele é preso, é cassado por improbidade, os entulhos que na lei diz que é o proprietário da casa que está construindo que tem obrigação de tirar, e não é responsabilidade do prefeito e foi uma lei aprovada pela Casa, porque tem que discutir mesmo, mas a Casa aprova e o prefeito que leva a crítica, ressaltando que como líder do prefeito ia ficar a favor dele, mencionando que tem parabenizado o Vereador Eraldo em todos os debates, onde conversa para amarrar as coisas e a Câmara mostrar conveniência até porque são representantes do povo, ressaltando que na questão da morosidade se do lado esquerdo tem algumas obras para fazer, mas esse lado ainda é menos acidentado do que Serra Negra de Bruno para trás, relatando que se é moroso fazer algumas obras mais morosa seria lá que precisava de licença e projetos que não compete ao município, compete ao estado, não tem certeza se a federação, o DNIT já é governo federal, salientando que quando estava discutindo e

votou não se atentou a isso, agora era que estava se atentando, mas o importante é que Serra Negra vai crescer e vai ser viabilizado anseios como o Praxedes quando foi construído o Vereador Alysson construiu algumas casas, ressaltando que não é um terreno plano, mas está dando continuidade à cidade, e deste lado vai continuar mais a cidade do que no outro lado, citando o exemplo que a Vereadora Ana Karinne citou em off da Lagoa que era um problema que era um problema, porque não tinha para onde a água escorrer, e hoje está sendo construída, quando outros gestores passavam e prometiam na época da campanha e não fizeram e o atual gestor fez está saneando, pavimentando e socializando, mencionando que não era nada contra ao posicionamento do Vereador Francisco Inácio, mas apenas estava falando para usar a prerrogativa se vereador, relatando que concorda com as palavras do vereador que muita gente concorda queria que fosse do outro lado, e se questionasse o mesmo se queria uma casa nesse terreno ou do outro lado da BR com certeza iria preferir lá do outro lado, mas tem umas dificuldades e infelizmente não amarrou na Casa que poderia ter amarrado. O **Vereador Francisco Inácio (Júnior)** relatou que as pessoas pensaram que seria do lado do posto fiscal, ressaltando que não insistiu em colocar a emenda para ser por trás do posto fiscal, votou e deixou a critério do prefeito, porque no momento que colocasse essa emenda, seria vetado e ia ser passado para a população que não tinha sido construído casas, porque o vereador Júnior Inácio exigiu através de emenda que fosse por trás do posto fiscal, e a população ia virar as costas para o mesmo, votou apostando que seria construído casas para a população, citando que não estava pedindo favor que era direito, citando que favor é uma coisa direito é outra. O **Vereador Eraldo Alves** relatou que já havia dito que é um projeto que não requer mais muita oportunidade de mudança, mas queria deixar claro que a escolha do terreno não foi do mesmo, citando que até tentou quando colocou a emenda para ser nas margens da BR 427, mas não determinou as margens, e foi onde não despertou, porque a todo momento só vinha na cabeça que seria atendido a expectativa e desejo da população de Serra Negra, mas estava cumprindo a emenda da lei, agora a emenda não dizia onde teria que ser, foi escolha na negociação com facilidade como já havia falado do próprio prefeito, relatando que estava explicando para a população que a escolha do terreno não foi dos vereadores, foi colocado uma emenda para que fosse margeado a BR 427, enfatizando que o mesmo imaginava também que fosse aquele terreno neste outro local, mas como o vereador disse espera que venha construído, avançado e desenvolvido, mas fica o sonho da possibilidade de um gestor aí da desapropriar a outra área desejada pelo povo de Serra Negra, mencionando que é o que que deseja para Serra Negra no futuro. O **Vereador Alysson Moisés** saudou a todos e iniciou relatando que era um projeto muito importante, dizia que um dos mais importante que já votou na história da Casa, é um projeto que vai mudar o rumo da cidade, é um projeto que vai de acordo com o anseio da população, ressaltando que é um projeto que ver a preocupação e empenho de todos, citando que veio o projeto do leilão dos terrenos, fez o leilão, conseguiu o dinheiro, e agora está na Casa o projeto da desapropriação, relatando que foi in loco com o Vereador Eraldo viu o terreno que vai ser desapropriado, também fez umas imagens aéreas também dos dois terrenos o que vão ser desapropriado e do que poderia ser as margens da BR, citando que é uma questão muito peculiar essa questão de decidir qual o melhor para se construir, relatando que o terreno do outro lado da BR é um terreno menos acidentado e talvez fosse mais fácil o crescimento de Serra Negra, para se trabalhar na construção de casas e do complexo industrial, praça, posto de saúde, escolas, ressaltando que esse terreno seria melhor para essa construção, mas o terreno do lado da cidade tem menos lajeiro e vai facilitar um pouco o trabalho, salientando que futuramente o prefeito vai fazer o trabalho dele e conscientizar a população que vai se fazer alguns serviços, mencionando que mesmo apesar de achar que o de lá do outro lado da BR seja melhor por ser mais plano, o indicado também tem suas qualidades e umas delas seria de ser do lado da cidade e não cruzando a BR, o que talvez aumentasse o número de acidentes, porque vai aumentar o número de pessoas

atravessando o asfalto, onde já teve até acidentes fatais próximo ao Arécio e talvez isso aumentasse, salientando que o projeto vai mudar o rumo da cidade, é um anseio muito antigo da população, ressaltando que foi algo muito discutido, tem dedo dos vereadores, do prefeito, da população, onde juntos estavam virando, votou o projeto dos leilões, estava votando o da desapropriação, relatando que Serra Negra vai crescer e vai melhorar muito o bem estar da cidade, porque ainda tem muita gente que paga aluguel e como foi dito no município se pagam aluguéis caríssimos, onde tem cidades vizinha menores e que pagam aluguéis bem mais baratos e isso vai ajudar, citando que o cadastro único passa de quinhentas (500) famílias cadastradas que querem uma casa para morar, a cidade tem sua economia muito ativa, mas as pessoas não tem como comprar terrenos porque não tem terreno para vender e os poucos que tem são caríssimo e não atende ao números de pessoas que necessitam desses terrenos, relatando que é um projeto muito importante votava favorável e que esperava que o prefeito abandonou conseguir a desapropriação cuidasse bem desse terreno, fizesse um serviço para melhorar o terreno, mas é possível e Serra Negra crescer e melhorar a cidade. A **Vereadora Vania Fernandes** saudou a todos e iniciou relatando que é um projeto de suma importância para o município, onde na maioria das vezes pensavam em outro terreno, mas quando coloca a necessidade da população em primeiro lugar, tem analisar que o terreno que está pedindo aprovação para desapropriar tem uma facilidade em resolver e atender a necessidade da população, relatando que é a favor de ser feito nesse terreno mesmo, citando que como o Vereador Alysson Moisés falou que se fosse construído no terreno atravessando a BR existia um risco maior de acidentes e talvez as dificuldades na liberação pelos órgãos responsáveis seria bem mais difícil do que dar continuidade onde já existe casas habitacionais e talvez seja mais rápido, relatando que a ideia é essa atender a população o mais rápido possível, até pela necessidade, também vai estar atendendo os fabricantes de bonés que são quem gera renda no município e com esse espaço vai aumentar a geração de emprego e renda do município, ressaltando que a população tem uma necessidade grande de casas habitacionais e que o aluguel é muito alto e acrescenta na renda do trabalhador, mencionando que pensando em atender rápido a população é favorável ao projeto. O **Vereador Flávio Bezerra** parabenizou as explicações do Vereador Alysson e da Vereadora Vania, relatando que tudo tem prós e contras, ressaltando que o de lá seria um terreno mais plano, mais fácil, o de cá será um pouco mais acidentado, o do outro lado do asfalto ia mexer com o DNIT para atravessar a BR e o de cá não, ressaltando tem que respeitar o que o poder executivo porque ele é o gestor e é quem faz, porque o que Serginho tem feito nesses seis (6) anos que está entrando de mandato é tudo pensando no melhor para Serra Negra de acordo com as condições financeiras do município com muita responsabilidade, relatando que parabenizaram e tirava o chapéu pelo zelo que a administração tem tido com a responsabilidade com os recursos que são gastos, como são aplicados, relatando que tem que agradecer imensamente ao escritório de engenharia que dar apoio e eficiência desde a época de Rogério, é um escritório de renome, Aroldo Queiroga pai de Breno, ele foi in loco e relatou que o terreno não tem problema nenhum, enfatizando que a Casa assessora, fiscaliza e faz lei, são as três (3) funções básicas da Câmara Municipal e estão fazendo, agora administrar o povo deu democraticamente o direito ao prefeito Serginho de acordo com o que é melhor para o município e era mais uma vez confiar no trabalho dele, relatando que para ser na BR tem que ter uma vicinal como no Arécio que ele vai urbanizar para sair na praça do cemitério, porque o DNIT não aceita sair para a cidade, tanto que fecharam várias saídas, mencionado que só quem ganha é Serra Negra, parabenizando o executivo pelo projeto, relatando que o progresso está vindo e se Deus quiser no primeiro semestre já será construído alguma coisa nesse terreno, que é algo que está entalado há trinta (30) anos atrás como era o bairro da Lagoa. A **Vereadora Ana Karinne** saudou a todos e iniciou relatando que não poderia deixar de somar a um projeto de grande importância como esse, que chega a Casa um projeto de urgência para ser votado, devido aos

trâmites legais, os prazos, e quando chega um projeto do poder executivo autorizando a aquisição de imóveis para fazer parte do patrimônio municipal que vai beneficiar os empresários, na parte das indústrias, como também casas habitacionais para a população é uma gratificação muito grande poder votar favorável independentemente de onde seja o terreno, porque na sua opinião a pessoa que vive pagando aluguel todo mês, famílias que visitam e tem três (3) a quatro (4) famílias morando junto, em qualquer local que seja construído uma casa em Serra Negra e vai ser grata pelo resto da vida, porque só sabe o que é viver de aluguel aquela pessoa que vive todo mês trabalhando para tirar a subsistência do dia a dia, onde além de pagar o aluguel tem outras pessoas morando em uma casa só, e em Serra Negra umas das maiores demandas são casas habitacionais, e quantas reuniões o gestor precisou, quantos encontros, burocracia para ser atendida, quanto projeto é se foi esse o projeto que ele conseguiu para desapropriar, que bom, que seja construído casas para a população o mais breve possível, porque é uma das maiores demandas do município, que seja construído também essa polo industrial que vai dar vez aos boneleiros e empresários, mencionando que acreditava muito no avanço da arquitetura, da engenharia, independente do terreno, se é dificultoso, mas acreditava nos profissionais competentes que estão dando apoio ao prefeito Serginho, o resultado está aí, o dinheiro, o projeto. Então que seja aprovado pela Câmara para que veja realmente a concretização deste trabalho com competência do gestor Sérgio Fernandes, relatando que estava pronta para votar, citando o exemplo da Lagoa que muitos gestores disseram que era impossível fazer, porque tinha muitas pedras e serrotes, diziam que se fosse explodir as pedras iam atingir as casas de Serra Negra e Serginho mostrou que era possível, e porque não é possível não construir casas habitacionais naquele terreno, citando que tem a convicção que quem viu a mudança da Lagoa que muitas pessoas diziam não acreditar e hoje está feita com a ajuda de profissionais competentes na engenharia e arquitetura, acredita que aprovando o projeto que inclusive está com as coordenadas descritas no projeto, todas georreferenciadas no Sistema Geofásico Brasileiro, então está pronta para aprovar, porque acredita na concretização dessas casas habitacionais e também de fomentar a indústria boneleira da cidade. O **Vereador Sesiom Wanderley** saudou a todos e iniciou relatando que representava parte da população do município, ressaltando que têm orgulho em fazer parte desse momento da história da cidade, é um momento oportuno que Serra Negra terá, relatando que os vereadores que fazem parte da oposição debateram várias e várias vezes esse projeto, chegaram a uma conclusão de votar todos a favor, enfatizando que na escolha do terreno, Serra Negra não tem o terreno ideal, citando que andou pelos terrenos in loco, e infelizmente não tem o terreno ideal, estava dizendo que tem um terreno menos ruim que foi o que citado do outro lado da BR ao lado do posto fiscal, relatando que concordava em parte com a fala da vereadora Ana Karinne que hoje tem pessoas mais qualificadas, têm tecnologias para poder ajeitar, consertar e melhorar esse terreno que está sendo desapropriado, concorda também em parte com o que os vereadores falaram, ressaltando que no momento estava pensando no imediatismo, da urgência, da necessidade que Serra Negra apresenta, porque precisa de casas, tem muitas pessoas que pagam aluguel, pessoas que não tem condições de pagar trezentos reais de aluguel, Serra Negra precisa de galpões industriais, precisa crescer e atrair novas pessoas, novos empresários, pessoa da própria cidade que às vezes pensa em colocar uma fábrica, mas não tem um local adequado para construir sua empresa, enfatizando que Serra Negra não vai parar de crescer, nenhuma cidade vai parar de Crescer e Serra Negra não vai ser diferente, relatando que nos próximos anos terá a oportunidade de desapropriar outros terrenos, quem sabe aquele que almejava hoje, mas em um futuro próximo provavelmente Serra Negra crescerá para lá, apesar de todas as dificuldades, relatando que era a favor do projeto e levantamento, melhoramento e evolução do município. O **Vereador José Roberto** saudou a todos e iniciou somando-se ao projeto, relatando que o povo precisa dessa ação, dessa desapropriação, ressaltando que como o vereador falou não tem um local que seja

100% apropriado para essa construção na cidade, mas que seja feito o melhor para o bem do povo e se está para desapropriar essa parte com certeza como disse a Vereadora Ana Karinne terá mecanismo para que seja o melhor para o povo, então estava a disposição para votar favorável. O **Vereador Carlos Eduardo (Tiago)** saudou a todos e iniciou relatando que se sentia honrado em fazer parte da Casa e poder votar um projeto tão grandioso que é esse projeto de desapropriação, ressaltando que discutindo com o Vereador Flávio disse que achou só um pouco perigoso para o complexo industrial pelo mapa que tem em mãos, por ficar bem em cima da curva, a curva de Augusto como chamam, na parte das casas acha muito grandioso, porque não vai ter o perigo do povo atravessar a BR, citando que a Rua Dr. Geraldo tinha uma pedra e na gestão do ex-prefeito Rogério deu-se acesso aquela rua, ressaltando que para isso existem máquinas e quando tem dinheiro resolve, para ajeitar e fazer o complexo e também moradias para a população será bom demais, relatando que é favorável e com certeza vai ser votado o projeto com urgência, porque Serra Negra não pode parar, Serra Negra está afogada neste termo habitacional e no polo industrial que todos são procurados diariamente pelos boneleiros, porque não tem mais espaço para crescer e construir seus galpões e não pode esperar também, porque já estão indo para outras cidades, relatando que era votar de cabeça erguida e pedir a Deus que o mais breve possível o prefeito construa. O Vereador Flávio Bezerra relatou que apesar da sua sugestão ser favorável, mas não ia votar por se acusar suspeito por ser irmão dos donos das terras desapropriadas. Nada mais a ser discutido, o senhor Presidente realizou a votação nominal, onde apresentou-se os seguintes votos: Vereador Carlos Eduardo (Tiago) votou favorável, o Vereador Alysson Moisés votou favorável, a Vereadora Ana Karinne votou favorável, a Vereadora Vania Fernandes votou favorável, o Vereador José Roberto votou favorável, o Vereador Sesiom Wanderley votou favorável, o Vereador Eraldo Alves votou favorável, o Vereador Flávio Bezerra se absteve de votar, sendo assim o Projeto de Lei 08/2022 aprovado com sete (7) votos favoráveis e uma abstenção. Em seguida, o senhor Presidente solicitou que a Secretária da Casa encaminhasse ao executivo para sua sanção. Em seguida, dando início a audiência pública para apresentação de Relatórios Quadrimestrais de Saúde, o senhor presidente convidou a Secretária Municipal de Saúde, Sra. Débora Juliane Medeiros de Goes, para compor a Mesa, oportunidade em que agradeceu a sua participação e disponibilidade. Na sequência, fazendo uso da palavra, a **Secretária Municipal de Saúde** saudou a todos e apresentou o Assessor de Saúde, Sr. Cristiano. Iniciou seu discurso agradecendo a disponibilidade dos vereadores por abrirem espaço para a mesma vir fazer a apresentação de relatórios quadrimestrais de saúde, justificando o porquê estava apresentando os relatórios dos anos anteriores, relatando que cada gestor tem uma forma de trabalhar e que estava apresentando principalmente o ano de dois mil e vinte e um (2021) que foi quando assumiu a secretaria, mas escolheu também apresentar os anos anteriores, pois precisa colocar na plataforma de saúde a ata desta Casa, onde foram apresentados os relatórios e enviar ao Ministério Público, porque não é uma exigência que é feita a todas as Casas Legislativas, expondo que já foi gestora em outros municípios e quando entrou precisou prestar contas desses relatórios apresentados na Câmara, relatando que teve falando com a Secretária da Câmara sobre essas burocracias, pontuando que a ex-secretária, Sr^a. Evaneide Nóbrega fazia a apresentação desses relatórios na Câmara, porém para dá formalidade iria apresentar direto de uma plataforma de saúde o DigiSUS a íntegra dessas prestações de conta, explanando que os relatórios quadrimestrais é a prestação de contas dos serviços de saúde que foram executados no Município de Serra Negra do Norte, citando que em apresentações quando era gestora em outros municípios costumava apresentar fotos das ações realizadas no município, mas como esse é um relatório quadrimestral de prestação de contas desta vez não estava trazendo, mas estava em período vigente de um outro relatório quadrimestral, e deve apresentar na Câmara Legislativa três (3) vezes no ano esse relatório quadrimestral, mencionando que nos próximos quatro (4) meses estará trazendo essa outra

modalidade para ficar mais claro. Explanando que o objetivo desse relatório é apresentar como foram aplicados os recursos no setor da saúde, mencionando que o Assessor Cristiano iria apresentar todos os investimentos feitos em saúde, porque dinheiro na saúde não é gasto, é investido, relatando que estava fazendo essa apresentação para que pudessem planejar, porque ser gestora da saúde não é só estar na secretaria de saúde e saber que a população tem requisição de exames, de consulta, mas precisa gerir os investimentos feitos pela secretária, por isso precisa planejar, onde tem um plano anual de saúde vigente por quatro (4) anos, citando que no ano passado realizou-se uma audiência pública e alguns vereadores estiveram presentes, posteriormente terá uma programação anual de saúde, onde apresentou programa as ações de saúde do ano vigente e em seguida virá prestar contas a essa Casa Legislativa e ao conselho municipal de saúde, enfatizado que a pandemia trouxe um marco positivo, a interação de transmissão, que hoje, mesmo que o cidadão serra-negrense esteja trabalhando, tem a possibilidade de estar ouvindo, porque os vereadores são peças fundamentais para levar representações aos munícipes o que está acontecendo na Casa, mas o bom era que estivesse com o plenário cheio para ter uma discussão. Em seguida, convocou o Assessor Cristiano que oferece apoio no instrumento de gestão, citando que não é fácil estar todos os dias na secretaria, organizando equipes de saúde, as ações de saúde, salientando que a secretaria de saúde funciona de zero horas e zero minutos (00h00min) do primeiro dia do ano até às onze horas e cinquenta e nove minutos (11h59min) do último dia do ano, e se não tiver um apoio para gerir os instrumentos de gestão acaba ficando aquém, não sendo reconhecido pelo Ministério Público, por isso precisa de uma assessoria desse porte justamente para ajudar nesse serviço. Relatando que estava na Casa para prestar contas e esclarecer dúvidas, mencionando que se de repente não souber responder alguma dúvida é humilde suficiente para buscar em alguma plataforma ou relatório de saúde para trazer a resposta posteriormente. Na sequência, o **Assessor de Técnico Cristiano** saudou a todos, e em nome da Secretária Juliane agradeceu a oportunidade de estar trabalhando no Município de Serra Negra, relatando que trabalha como assessoria na parte de planejamento que envolve a questão do programação anual de saúde, plano anual de saúde, os relatórios de gestão trimestrais, o relatório anual e também trabalha com propostas junto ao FNS com tudo que os parlamentares ou o prefeito consegue através de emendas parlamentares a nível federal, trabalha dentro da plataforma do FNS fazendo os projetos, mencionando que a Secretária Juliane já fez algumas ponderações em relação a audiência pública, citando que não sabe se a Câmara recebeu algum ofício do ministério público solicitando informações se estavam sendo feito essas audiências públicas, solicitando resposta do município quanto a essas apresentações. Em seguida, prosseguiu mencionando a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, Vide Decreto Nº 7.827, de 2012, no que diz o Artigo 36, mencionando que o sistema do DigiSUS faz operabilidade com vários sistemas, citando os referidos sistemas, onde na hora que esses sistemas são alimentados ele automaticamente puxa os dados, relatando que alguns técnicos fazem essa apresentação sem acompanhar o que está na plataforma e o mesmo faz o inverso acompanha o que está dentro da legislação e segue o que está dentro do parâmetro da lei. Relatou ainda que no ano de dois mil e vinte e um (2021) o sistema do SIOSP estava funcionando com muitos problemas e que o município só conseguiu informar no sistema em setembro quando regularizou, por isso não tinha condições de apresentar um relatório se lá no SIOSP não estava sendo informado e não tinha como puxar os dados para dentro do sistema do DigiSUS, ressaltando que poderia apresentar com o balanço do Tribunal de Contas do Estado, no anexo 12, mas teve que verificar o anexo 12 com o sistema e conseguiu identificar algumas inconsistência de informação, por isso prefere se segurar ao sistema, porque sabe que está trabalhando com os dados fidedignos. Em seguida, iniciou a apresentação dos três (3) trimestres de dois mil e dezoito (2018), relatando que ao chegar no 3º trimestre ele faz a soma total, fazendo a apresentação da plataforma e como funciona,

441 mencionando que o Ministério Público ainda não faz com que os municípios tenham perdas de
442 recursos, mas pode ser que os municípios que não estiverem regularizados legalmente com as
443 informações pode ser que sejam penalizados. Na ocasião, apresentou uma projeção do número
444 populacional do município por faixa etária, destacando a população idosa com o total de 1146
445 idosos, representando 13,70% da população, enfatizando que essa faixa etária é uma parte da
446 população mais assertiva de buscar atendimento, porque apresentam mais comorbidades e
447 precisa dessa porcentagem para montar a estratégia de saúde, mencionando que o relatório de
448 gestão é algo fidedigno porque tem números, após apresentou a porcentagem das principais
449 causas de internamentos, destacando Neoplasia com de 8,43% e doenças do aparelho
450 circulatório com 5,82%, doenças do aparelho respiratório com 9,23%, doenças do aparelho
451 digestivo com 11,24% e gravidez, parto e puerpério com 11,84%. Na sequência, o **Vereador**
452 **Sesiom Wanderley** questionou se os internamentos eram apenas na cidade ou em todos os
453 serviços de referência. O **Assessor Técnico Cristiano** relatou que capta por residência,
454 independentemente de onde for internado tanto na cidade como em outras residências. O
455 **Vereador Sesiom Wanderley** questionou ainda sobre as doenças parasitárias. O **Assessor**
456 **Técnico Cristiano** relatou que doenças parasitárias não destacou, mas normalmente essas
457 doenças parasitárias são por questão de bactérias, como diarreicas, muitas voltadas as condições
458 de saúde no município, principalmente o esgotamento sanitário, apesar do município ser 100%
459 saneado, mas na zona rural não tem como ser saneada e por isso causa muitas doenças. Destacou
460 ainda, lesões que envolvem algumas outras consequências de causas externas com 8,23%, que
461 precisa ser visto o que aconteceu para ver o que aconteceu para chegar esse número e buscar
462 metas com relação a isso totalizando 386 internamentos no geral no município, representando
463 4,78% da população que chegou a usar esse serviço. Apresentou a porcentagem da mortalidade,
464 destacando Neoplasia com de 13,79% e doenças do aparelho circulatório com 31,03%, doenças
465 do aparelho respiratório com 15,51%, ressaltando que tem alguns óbitos que precisam ser
466 investigados para poder definir a causa e com isso o relatório só é fechado no ano seguinte,
467 totalizando 58 óbitos geral no município. Em seguida, apresentou os dados da produção de
468 serviço no SUS dentro do município que envolve a saúde da família, detalhando os serviços e
469 destacando procedimentos com finalidade diagnóstica que totalizou 31605, com porcentagem
470 de 58,75%, procedimentos clínicos 14129, com porcentagem de 26,89%, citando a quantidade
471 de alguns dos procedimentos. A seguir, apresentou dados da rede prestadora de serviços no SUS,
472 sendo os serviços que existe no município. Logo, apresentou a quantidade de profissionais de
473 saúde trabalhando no SUS no município. Na sequência, explanou sobre a Programação Anual de
474 Saúde – PSA com as metas estabelecidas a cada ano, também apresentou os indicadores de
475 pactuação Inter federativa, que são indicadores pactuados de ano a ano, destacando que o
476 município precisa desenvolver ações para diminuir a quantidade de óbitos. Em seguida, fez a
477 apresentação da prestação de contas financeira do ano de dois mil e dezoito (2018), relatou que
478 eram dados oficiais e apresentou as receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde.
479 Na sequência, iniciou a apresentação da prestação de contas do ano de dois mil e dezenove
480 (2019) explanando sobre os dados demográficos e de morbimortalidade, destacando o público
481 idoso com porcentagem de 13,91%, logo apresentou as principais causas de internamentos,
482 totalizando 498 internações, também apresentou a taxa de mortalidade por grupo de causas,
483 que no total foram 68 óbitos ocorridos no município. O **Vereador Sesiom Wanderley** questionou
484 o valor total da quantidade de óbitos ocorridos no ano de dois mil e dezenove (2019), relatando
485 que não ver esse número de óbitos. O **Assessor de Técnico Cristiano** relato que era contabilizado
486 por residência, se a pessoa é do Município de Serra Negra e está em Natal, e chega a óbito, mas
487 no registro é do município de Serra Negra vai contabilizar no município, porque é por residência
488 é não por localidade. O **Vereador Sesiom Wanderley** questionou se as patologias também eram.
489 O **Assessor de Técnico Cristiano** relatou que sim. Após, apresentou dados da produção de

serviços no SUS, com os mesmos destaques de serviços do ano de dois mil e dezoito (2018). O Vereador Sesiom Wanderley questionou se os dados haviam sido contabilizados com os pacientes do Covid-19. O Assessor de Técnico Cristiano relatou que não, ainda não estava no período de covid. Apresentou também a rede física prestadora de serviços ao SUS sem alteração. Expôs também sobre os profissionais de saúde trabalhando no SUS vinculados nas unidades, também a programação anual de saúde - PSA vinculada nos sistemas, sendo aprovada pelo Conselho. Apresentou ainda os indicadores de pactuação Inter federativa. A seguir, apresentou dados da prestação de contas financeiras, explanando sobre as receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde e também sobre os indicadores municipais. Após, iniciou as apresentações da prestação de contas do ano de dois mil e vinte (2020), apresentando dados demográficos de morbimortalidade, destacando sempre a população idosa, com total de 1146 pessoas e porcentagem de 14,16%. Após fez a apresentação das principais causas de internação, destacando um aumento no número de internações nas doenças do aparelho digestivo, com porcentagem de 10,04% e as lesões envolvendo algumas outras consequências externas, com porcentagem de 16,66%, totalizando 462 internamentos durante o ano. Apresentou ainda a taxa de mortalidade por grupo de causas, registrando a queda do percentual de óbitos, totalizando 66 óbitos, apresentou ainda do ano de dois mil e vinte (2020) dados da produção de serviço no SUS, repetiu novamente sobre a rede assistencial prestadora de serviço do SUS, também sobre os profissionais de saúde trabalhando no SUS, a programação anual de saúde - PSA, os indicadores de pactuação Inter federativa, também dados da prestação de contas financeira, mencionando sobre as receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde, apresentando recursos provenientes do estado e da União, e também sobre os indicadores de municipais. Concluindo apresentando a prestação de contas do ano de dois mil e vinte e um (2021) apresentando dados demográficos de morbimortalidade, as principais causas de internação com aumento nos casos de Neoplasia, doenças do aparelho circulatório, chegando a 479 internações, relatando que em relação aos óbitos não iria apresentar ainda, porque estava fazendo inconsistência junto ao banco de dados do sistema SIM, e só estará liberado no ano de dois mil e vinte e dois (2022) possivelmente quando for trabalhar o segundo quadrimestre, apresentou ainda os dados da produção de serviços no SUS, a rede física prestadora de serviços no SUS, os profissionais de saúde trabalhando no município pelo SUS, a programação anual de saúde - PSA, os indicadores de pactuação Inter federativa, apresentou também a prestação de contas da parte financeira, apresentando sobre as receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde, apresentando recursos provenientes do estado e da União, e também sobre os indicadores de municipais. Finalizou deixando uma pequena mensagem e relatou que vai sempre ficar realizando essa apresentação quadrimestral na Câmara e também no Conselho Municipal de Saúde, ainda agradeceu a presença de todos que participaram da audiência, se colocando à disposição para responder algum questionamento, ressaltando que o que não soubesse passava através de documento. Em seguida, o senhor Presidente Francisco Inácio (Júnior) agradeceu a presença da Secretária Municipal de Saúde Juliane, relatando que estava satisfeito com a apresentação e parabenizou a secretária, mencionando que no município, por ser cidade pequena, as pessoas falam de bem ou de mal, mas falam, citando que gosta de andar a pé e onde passa as pessoas falam bem da secretária, principalmente do seu profissionalismo, da maneira que atende e procura resolver os problemas da população, porque as pessoas têm o medo de ir a secretaria de saúde e já levar um não, mas que Juliane sempre tenta resolver da melhor maneira possível, mencionando que um não educado vale mais que um sim agressivo, relatando que estava muito feliz pela secretária ter vindo Casa fazer essa apresentação, porque uma vez diante de tanto as pessoas falarem mal, o mesmo foi diretamente para convidar a ex-secretária de saúde para vir fazer um esclarecimento a população, relatando que recordava perfeitamente as palavras dela, dizendo "Nunca que eu vou Júnior, para não dar o gosto ao Vereador Jarbas

Faria, por mim ele morre do bofe e eu não vou”, ressaltando que nunca esqueceu dessa forma que ela falou, enfatizando que ela tinha que vir para esclarecer para a população, citando que ficou triste com essa situação e agora estava feliz pela secretária que é Juliane, parabenizando a Secretária Juliane e o Assessor Cristiano e desejando boas-vindas a cidade. Finalizou relatando ainda que ficou muito feliz com o pouco que entendeu. Em seguida, o senhor Presidente relatou que ia precisar se ausentar e iria passar a Presidência da Casa para o 2º Vice-Presidente Carlos Eduardo para dar continuidade a sessão. Na sequência, o **Vereador Eraldo Alves** saudou a todos e relatou sobre a satisfação pela oportunidade da apresentação dos relatórios técnicos da prestação de contas do serviço de saúde, relatando que de fato até o momento já tinha questionado um pouco e procurado entender a razão pela qual essa apresentação tinha deixado de vir ser apresentada na Casa Legislativa, ressaltando que é conhecedor da lei desde dois mil e doze (2012) quando o ex-secretário Juá vinha na Casa apresentar, e isso deixou a dúvida do porque tinha deixado de ser feito essa prestação de contas, mas contudo nunca aprofundou ou questionou de fato, enfatizando que havia justificativa para os vereadores que da forma que estava apresentando mesmo fora da Casa legislativa e convidando os vereadores, já justificava a necessidade da lei, que a seu ver hoje talvez não cumpria com as exigências, parabenizando a secretária pela transparência, em até mesmo apresentar o trabalho da gestora anteriores, citando que é uma prestação de contas muito técnica e talvez quase que impossível da população entender de fato, ressaltando que entende um pouco e ver que o município vem cumprindo as obrigações com mais de 15% (quinze por cento) de aplicações na área da saúde, e já tinha visto isso nas previsões orçamentárias, o município vem cumprindo também parte das arrecadações e aplicações, mas no entanto isso as vezes não corresponde à expectativa da população, a qual estava representando da população, e tinha alguns problemas pontuados na área da saúde, mencionando que não tinha nenhum questionamento a esses dados muito técnicos e essas prestações de contas, mas teria a necessidade de tratar assim como foi feito há poucos dias com a secretaria de educação, uma Audiência Pública com a secretaria de saúde para debater melhor aqueles pontos que as pessoas questionam ultimamente, a falta de médico na prestação do serviço, relatando que até já ouviu boas justificativas, mas está na hora de procurar passar isso para a população entender melhor o que tem acontecido, citando que está sem serviço de raio-X, às vezes falta remédio apesar tá complementação de remédio para a saúde básica, mas ainda recebe reclamações de que ainda falta devido aos atendimentos especiais e dentre outros, por isso está precisando debater mais essas situações que a população procura, relatando que falava com o prefeito que viu no programa “Serra Negra +” uma reestruturação da UBS da comunidade Lagoa da Serra, mas não ouviu no planejamento sobre a UBS da comunidade Rolinha que o mesmo conhece e sabe da necessidade, mencionando que tem discutido e cobrado a ausência do gestor que é dentro da área da saúde, o projeto do programa Previne Brasil para as equipes, citando que espera que isso não demore mais para chegar na Casa, ressaltando ainda que a dengue em outros municípios tem afetado bastante, e precisa saber se no momento está tendo um programa ou um trabalho mais específico nessa área de combate a dengue e aos focos de muriçocas, relatou também sobre a doença de chagas que no município tem um índice relativamente alto e alguém atribuiu um pouco a reserva ecológica do Seridó, que ao redor muitas pessoas tem passado por esse problema de saúde, mas é um serviço que sabe que não vem sendo prestado e as razões do porquê, muitas vezes nem sabe passar a população, enfatizando que tem muitas colocações anotadas, mas o momento é apresentar o relatório técnicos e prestar contas perante as necessidades da lei e até o Ministério Público e não tem nenhum questionamento pontual sobre isso, relatando a população que tem ouvido, proposto e posteriormente vai propor uma audiência para que possa ter na Casa a secretária e sua equipe técnica para tratar desses assuntos mais pontuais que afetam a população e que as pessoas procuram e realmente precisam dar uma resposta e até corrigir determinados problemas. Ainda

relatou não tem nenhuma dificuldade de fazer uma crítica construtiva no sentido de ajudar, melhorar, cumprir com o seu papel e fazer o melhor para a população e também reconhecer a qualidades de qualquer profissional que seja de qualquer gestão no município, reconhecendo o trabalho da secretária no sentido do bom atendimento, ressaltando que analisando as críticas e tem sido muito bem atendido pela secretária de forma respeitosa e compreensiva, porque os secretários municipais tem que respeitar e compreender o papel do vereador que estão representando uma população como todo, fiscalizar e fazer a crítica ao gestor no sentido de corrigir, melhorar e fazer com que as políticas públicas sejam bem aplicadas, enfatizando que espera que em breve possa ter a audiência pública para aprofundar os problemas que no momento chegam no dia a dia referente a área da saúde que é preciso um debate e quem sabe até algumas soluções de imediato para melhorar cada vez mais que é o que espera e precisa para a população. Em seguida, assumindo a presidência, o **2º Vice-Presidente, Vereador Carlos Eduardo (Tiago)** abriu a palavra ao público presente na audiência. Logo parabenizou a Secretária Juliane pelo trabalho que estava dedicando a secretaria de saúde, se dando bem com a população, parabenizando também Cristiano pela explanação. Após, passou as palavras à secretária Juliane para fazer seus agradecimentos finais. A **Secretária de Saúde Juliane**, relatou sobre as colocações do Vereador Eraldo, quanto ao Previne Brasil e pedia o apoio dos vereadores, citando que teve uma audiência dia oito (8) de abril com todos os profissionais e equipes de saúde, onde pode debater a questão da verba indenizatória que eles reivindicam sobre a questão do fardamento, relatando que os municípios faziam licitações, para fardamento, bolsa, bota, protetor solar, só que há uma nova modalidade que os presidentes do sindicato prevalece nos municípios e trouxe essa indicação para fazer uma verba indenizatória, ressaltando que nessa lei pode debater a questão do Previne Brasil e colocar lei que justamente eles possam receber o retroativo já que em dois mil e vinte não podia mandar um projeto de lei onde estaria tirando recursos da saúde mediante a pandemia, mas o Ministério da Saúde faz o repasse para o município e todos os meses deixa a uma porcentagem referente ao PMAQ, como antes era conhecido o programa e agora é Previne Brasil, relatando que na semana passada já sentou com os procuradores sobre os projetos que vão chegar a Casa justamente para que os vereadores possam tomar conhecimento e aprovar, relatando que além do Previne Brasil tem também a lei que vai falar sobre a indenização para eles comprarem o fardamento e os protetores solares, mencionado que a audiência foi muito proveitosa, e sempre disse que não podia fazer um projeto de lei onde não estivesse todos os profissionais, porque o valor vem da federação para o município e não são todos os municípios que faz o repasse desse valor para os profissionais, e precisava discutir a questão de porcentagem colocada aos profissionais, e que ficaria para o município, relatando que o que vinha no projeto de lei que antes era porcentagem por categoria, citando que o valor que será pago já ficou acordado entre categoria e gestão, ressaltando que antes de mandar o projeto de lei irá colocar lá para que eles tomem conhecimento. Relatou também sobre a campanha de chagas que os municípios desenvolvem no período de quatro (4) anos para desenvolver essa campanha e quando chegou se reuniu com o pessoal do zoonose e o profissional que lá trabalha, ele tem mais proximidades com os meninos do regional e foi acordado para desenvolver esses trabalhos, que seria pactuado para o ano de dois mil e vinte e um (2021), mas houve mais um surto da pandemia e ficava difícil estar tirando os meninos que trabalham na endemias para levar para zona rural, e esse ano terá a indicação de dois profissionais que estará desenvolvendo esses trabalhos na zona rural. O **Vereador Sesiom Wanderley** relatou que o vereador falou também da falta de médico. A **Secretária de Saúde Juliane** relatou que sobre a falta de médico, relatando que tem médico na estratégia básica da família da zona urbana, só que ainda tem uma grande dificuldade pelo que eles ganham para estar na cidade desenvolvendo seus trabalhos, mencionando que na semana passada teve a desligação do programa mais médico que desenvolvia seus trabalhos na zona rural. E é uma

dificuldade que vai passar, porque para que tenha um novo médico, porque o governo federal precisa abrir um novo ciclo e ele deu data prevista para o final de abril e início de maio ele vai abrir um novo ciclo no Rio Grande do Norte, por isso se preocupou, porque serão mais dois (2) meses para poder ter um médico, ressaltando que sentou com o gestor e também vai mandar um projeto de lei para a Casa com o acréscimo do valor desse profissional, porque está com um valor bem defasado, porque têm município vizinho que paga dezoito mil para o médico ficar na estratégia saúde da família, mas infelizmente não é a realidade do município, e vai melhorar esse salário, citando que já avisou aos demais médicos da zona urbana, relatando que estava à procura de um médico para a zona rural, fazer um contrato emergencial e dizer ao supervisor do mais médico e dizer que o município não tem como aguardar mais dois (2) meses sem um profissional, enfatizando que já falou com cinco (5) médicos, um inclusive disse que vinha, só que é de Patos e arrumou um serviço mais próximo e desistiu de vir para zona rural, apelando a quem conhecer algum médico para trabalhar no PSF, quatro (4) dias na semana para cumprir o cronograma, pontuando esses projetos de lei que irá chegar à Câmara, porque os vereadores já tem conhecimento e sabem a necessidade que passa. Finalizou agradecendo a oportunidade de estar na Casa, ressaltando que precisa de oportunidades como essa para fortalecer o sistema, e construir uma saúde que traga benefícios à população. O **Assessor Técnico Cristiano** relatou que sobre os médicos um dos grandes entraves, sobre o ganho e os médicos virem trabalhar no interior, porque o Ministério da Saúde teve mudança dentro da nomenclatura do repasse, onde trabalhava com PAB fixo, PAB variável e equipe multi, relatando que passava essas três (3) linhas para poder manter a estrutura da estratégia saúde da família que é o PAB variável e o PAB fixo, e isso transformou tudo em um incentivo financeiro da PS captação ponderada, houve mudança na nomenclatura e o ministério paga pelo número de pessoas cadastradas dentro do sistema E-SUS de acordo com o IBGE, citando o valor que o município recebe para manter a estratégia R\$60.696,43 (sessenta mil, seiscentos e noventa e seis reais e quarenta e três centavos), para pagar os médicos e demais encargos da estratégia saúde da família. Finalizou relatando sobre a dificuldade de encontrar esses profissionais para vir trabalhar no município. Na sequência, o Presidente em exercício declarou encerrada a presente sessão às onze horas e quarenta e cinco minutos (11h e 45min) e convocou a todos os vereadores para a próxima sessão ordinária que será realizada dia quatro (04) de maio de dois mil e vinte e dois (2022). Câmara Municipal de Vereadores de Serra Negra do Norte, aos vinte e sete (27) dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois (2022).